

PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA EM PREMATUROS ≤ 34 SEMANAS - JORNADA DO PARTO, NASCIMENTO À UNIDADE NEONATAL

AEIXO TEMÁTICO:
PROCEDIMENTO SEGURO

UNIDADE DE SAÚDE:
MATERNIDADES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

AUTORES:
MARIA CLAUDIA MARTINS DE OLIVEIRA;
RAQUEL DE OLIVEIRA MONTEIRO CALASANS;
RITA DE CÁSSIA LIMA

INTRODUÇÃO

A prevenção de hipotermia é um dos assuntos mais abordados por especialistas multiprofissionais à nível mundial, estudos mostram que a normotermia está diretamente relacionada à redução da morbimortalidade dos recém-nascidos prematuros ≤ 34 semanas, sendo essencial estabelecer boas práticas no controle e manutenção da temperatura do recém-nascido durante a jornada do parto, nascimento, até a admissão na unidade neonatal, buscando estabilidade térmica desse público, em até 6hs de vida.

OBJETIVO

Relatar estratégias a partir de implantação de protocolo gerenciado, como medidas de prevenção de hipotermia no recém-nascido prematuro ≤ 34 semanas, visando o monitoramento, manutenção, correção e estabilidade da temperatura da gestante e do neonato desde a sala de parto até a unidade neonatal.

RESULTADOS

Com o objetivo de aprimorar e uniformizar as melhores práticas para a prevenção de hipotermia implantamos o Protocolo Gerenciado na linha hospitalar materno infantil que abrange a Prevenção de Hipotermia nos recém nascido pré-termo ≤ 34 semanas na jornada do Parto, Nascimento até a Unidade Neonatal das maternidades de São Paulo com Parto Seguro. O Protocolo está implantado desde Abril/23, realizado implantação em 03 etapas: capacitação multiprofissional dos colaboradores, implantação de instrumento Ficha Controle de Monitoramento em 02 etapas (sala de parto e unidade neonatal) e implantação de planilha de monitoramento mensal, com desdobramento de 04 indicadores: número de gestantes normotérmicas no parto, número de RNPT ≤ 34 semanas que saíram normotérmicos na sala de parto, número de RNPT ≤ 34 semanas que foram admitidos na unidade neonatal normotérmicos e tempo médio de estabilidade térmica do recém-nascido (meta de estabilidade em até 6hs vida). Observou-se a diminuição do tempo para estabilidade térmica do recém-nascido pré termo na Unidade neonatal em 44,6%, com média de estabilidade em 2,2 horas, abaixo da meta esperada, sendo assim demonstrando eficácia na implantação e no monitoramento da Prevenção de hipotermia nesse público. As ações foram operacionalizadas a partir de cenários reais da prática diária destes hospitais e profissionais, na linha de cuidado materno infantil, permitindo a troca de saberes, favorecendo a participação de forma efetiva dos profissionais envolvidos e contando com maior adesão dos colaboradores. Foram realizados ajustes no impresso, para favorecer o melhor preenchimento pela equipe e a disposição das informações gerenciadas no protocolo, ajustes técnicos da equipe em relação a adaptabilidade ao processo e ajustes nos equipamentos da unidade para adequá-los às metas pré estabelecidas de aquecimento.

CONCLUSÃO

A implantação de um protocolo para gerenciamento de medidas preventiva de hipotermia reduziu de maneira significativa o tempo para estabilidade térmica dos recém nascidos pré termos, porém verifica-se ainda a necessidade de melhorias e treinamentos contínuos. Houve mudança na percepção dessa problemática entre os profissionais que atuam no cuidado e o instrumento aplicado norteia as condutas necessárias para um desfecho favorável na prevenção e manutenção do calor e redução da morbimortalidade.